



## **PROJETO DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UM CAPS AD: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Laura Andréa de Moraes Alves<sup>2</sup>, Flávia Flach<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência de estágio curricular de Ênfase em Psicologia e Processos Sociais do Curso de Psicologia, realizado em 2023.

<sup>2</sup> Estudante do curso de graduação em Psicologia da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Docente Mestre do Curso de Psicologia Unijuí

### **INTRODUÇÃO**

O presente relato refere-se a uma experiência de Estágio de Ênfase em Psicologia e Processos Sociais realizado em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD, que compõe parte da rede de serviços substitutivos ofertados pelo Sistema Único de Saúde - SUS. A proposta de estágio foi a construção e aplicação de um projeto de intervenção psicossocial dentro da instituição de estágio.

A partir da observação participante, percebeu-se que havia uma demanda por espaço, de fala, de diálogo. A partir dessa demanda, o projeto foi elaborado, buscando abrir espaços para que os usuários do CAPS AD possam melhor expressar sua subjetividade, relacionar-se de forma saudável com outros usuários e funcionários, e buscar autonomia e independência em um processo de tratamento que os apresenta desafios diariamente.

### **METODOLOGIA**

O presente relato advém da experiência de estágio curricular de Ênfase em Psicologia e Processos Sociais realizado no CAPS AD do município de Cruz Alta-RS, durante o ano de 2023. Na instituição de estágio foi desenvolvido e aplicado um projeto de intervenção psicossocial.

O projeto foi desenvolvido a partir da observação participante. Para isso, grupos, eventos e atividades de rotina foram pontos importantes de interação com usuários e funcionários, possibilitando observar e compreender a vivência dentro da instituição. Para a produção do livro, que se deu no segundo semestre de 2023, foram realizadas escutas



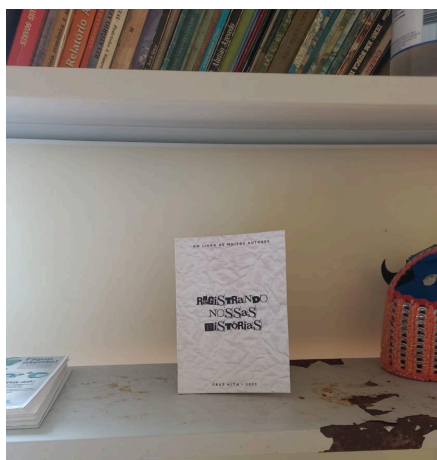


relatos escritos ou orais registrassem suas histórias de vida, destacando o que achavam importante de ser contado sobre si, sem a interferência (direta) de um social estigmatizador. O livro se colocou como uma forma de “resgatar as narrativas de vida como testemunho da experiência, abrindo espaços de reconhecimento no social” (Scarpato; Poli, 2008, p. 16).

Ao todo, quatorze histórias foram registradas, a sua maioria contada oralmente e depois transcrita. Durante os convites realizados para a participação no livro e durante as gravações de histórias, foi enfatizado que poderiam contar o que considerassem importante sobre sua vida. A maioria, senão todas, as histórias tiveram detalhes que as uniam ao CAPS, fazendo nítida a influência que o local de onde é proposta a intervenção tem influência, assim como as atividades em que os sujeitos se envolviam antes de registrar suas histórias também deixavam marcas naquele momento de registro. A instituição como território, e os funcionários dela, são, para muitos dos usuários, pontos de ancoragem, “os fios que amarram os sujeitos à vida” (E. Broide; J. Broide, 2015, p.30).

O lançamento do livro “Registrando Nossas Histórias” foi feito no dia 04 de dezembro de 2023 e contou com a participação de autores e funcionários. Neste lançamento, os usuários puderam utilizar do espaço para contar sua experiência com o livro, com o relato, e serem escutados e questionados sobre. O livro, além de ser um espaço de registro de testemunhos de vida, é também uma forma de vínculo que une os usuários à instituição.

*Figura 1 – Livro “Registrando Nossas Histórias” na estante da instituição*



*Fonte 1 - Registro feito pela autora*

